OBRA: CONSTRUÇÃO DA UNIDADE ESPECIALIZADA EM SAÚDE – POLICLINICA TABATINGA

PROPRIETÁRIO: GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO – SEDURB E UNIDADE DE PROJETOS ESPECIAIS – UGPE

LOCAL: RUA SANTOS DUMONT, S/N – TABATINGA/AM

MEMORIAL DESCRITIVO DE PAISAGISMO

MS_POT_MD_PSG

Controle de Revisões:

	ORIGINAL	REV. 01	REV. 02	REV. 03	REV. 04	REV. 05
Data	03/11/25					
Execução						
Verificação						
Aprovação						

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 4
2. INTRODUÇÃO 5
3. DADOS DO EMPREENDIMENTO 6
3.1. IDENTIFICAÇÃO 6
3.2. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO 6
3.3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO 6
3.3.1. Áreas do Empreendimento 7
4. MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ARQUITETÔNICO 8
4.1. IMPLANTAÇÃO 8
4.2. PARTIDO ARQUITETÔNICO 8
4.3. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES 9
5. ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO DE PAISAGISMO 9
5.1. PAISAGISMO 9
5.1.1. Palmeira-ráfia (Rhapis excelsa) 9
5.1.2. Chuva-de-ouro (Cassia fistula) 10
5.1.3. Hceliônia-papagaio (Heliconia psittacorum) 10
5.1.4. Fotínia de Ponta Vermelha (Photinia x fraseri ‘Red Robin’) 10
5.1.5. Pleomele (Dracaena reflexa) 11
5.2. SOLO E PREPARO 12
5.3. IRRIGAÇÃO 12
5.4. DRENAGEM 12
6. PROCEDIMENTOS DE IMPLANTAÇÃO 13
7. CRONOGRAMA 13
8. MANUTENÇÃO 13
9. RESPONSABILIDADE 13

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Planta de Localização do Empreendimento. Fonte: Projeto de Situação, 2025. 7
Figura 2. Implantação. 8

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Áreas do empreendimento. Fonte: Projeto de Implantação, 2025. 7
Tabela 2. Quadro geral de espécies arbóreas 11
Tabela 3. Quadro geral de arbustos 12

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever as características, especificações e soluções adotadas para a elaboração do Projeto Executivo de **PAISAGISMO**, para a construção da Policlínica de Tabatinga, no Município de Tabatinga, Amazonas. O terreno onde será implantada a edificação, localiza-se na Rua Santos Dumont, zona Sul de Manaus/AM.

Todas as obras e serviços previstos serão executados de acordo com os projetos executivos, as especificações técnicas e em conformidade com as Normas Técnicas da ABNT.

2. INTRODUÇÃO

O memorial descritivo, como parte integrante dos Projetos Executivos da Construção da Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Policlinica Tabatinga em Tabatinga/AM, tem a finalidade de informar as características das definições de projetos e os materiais e componentes envolvidos, bem como todo o sistema construtivo usado.

Este documento apresenta e define de forma completa o projeto executivo da Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Policlinica Tabatinga, descrevendo em detalhe suas especificidades e os elementos que compõem o projeto geométrico.

O memorial também inclui a referência às legislações, normas técnicas, decretos, regulamentos, portarias e códigos aplicáveis à construção civil, observando os critérios estabelecidos pelos órgãos públicos federais, estaduais, municipais e pelas concessionárias de serviços públicos.

O presente Memorial tem como finalidade orientar a execução das obras e serviços voltados à construção da Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga, bem como o seu aparelhamento, de modo a viabilizar a plena operacionalização e manutenção do empreendimento.

3. DADOS DO EMPREENDIMENTO

3.1. IDENTIFICAÇÃO

- **Empreendimento/Interessado:** Construção da Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga
- **Endereço:** Rua Santos Dumont, S/N – Tabatinga/AM

3.2. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

➢ **UGPE/AM**

- **Nome / Razão Social:** Unidade Gestora de Projetos Especiais
- **CNPJ:** 07.602.404/0001-02
- **Responsável Técnico:** Arq. Reny Moita Porto – CAU: A163950-1BR
- **Responsável Técnico:** Arq. Viviane Kelli Machado – CAU: A38938-2
- **Responsável Técnico:** Arq. Daniela Menezes Emiliano – CAU: A253522-0

➢ **PROJETISTA OBJETIVA**

- **Nome / Razão Social:** Objetiva Projetos e Serviços Ltda.
- **CNPJ:** 19.231.266/0001-73
- **Responsável Técnico:** Bárbara Moreira Ribeiro – CREA: 6978/AM

3.3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Trata-se da implantação da Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga – localizada na Rua Santos Dumont em Tabatinga/Amazonas, uma unidade hospitalar que será referência em atendimentos de média complexidade, com foco na resolutividade, humanização e eficiência dos serviços prestados.

A construção da Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga visa atender à crescente demanda por serviços especializados,

promovendo a descentralização da assistência à saúde, a redução de encaminhamentos para unidades hospitalares e a melhoria dos indicadores de saúde da região. A iniciativa reforça o compromisso da gestão municipal com a equidade, a integralidade e a qualidade no cuidado à saúde da população tabatinguense.

O empreendimento da Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga, localiza-se na Rua Santos Dumont, no município de Tabatinga/AM, representado e identificado na figura a seguir:

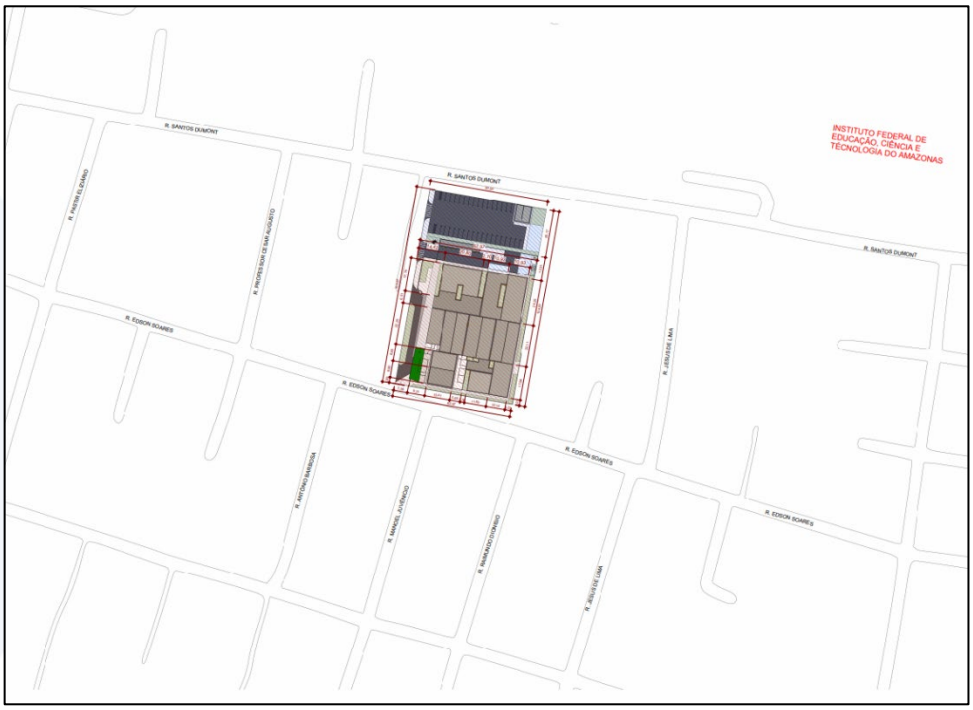

Figura 1 – Planta de Localização do Empreendimento. Fonte: Projeto de Situação, 2025.

3.3.1. Áreas do Empreendimento

Área do Terreno da Administração: 23.184,75m²
Total da Área Pavimentada: 3.287,00m²
Total Área Construída da Edificação: 3.976,91m²
Total Área de Cobertura: 10.113,05m²

Tabela 1 – Áreas do empreendimento. Fonte: Projeto de Implantação, 2025.

4. MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

4.1. IMPLANTAÇÃO

Implantação localizada na Rua Santos Dumont, S/N, na cidade de Tabatinga, no Estado do Amazonas.

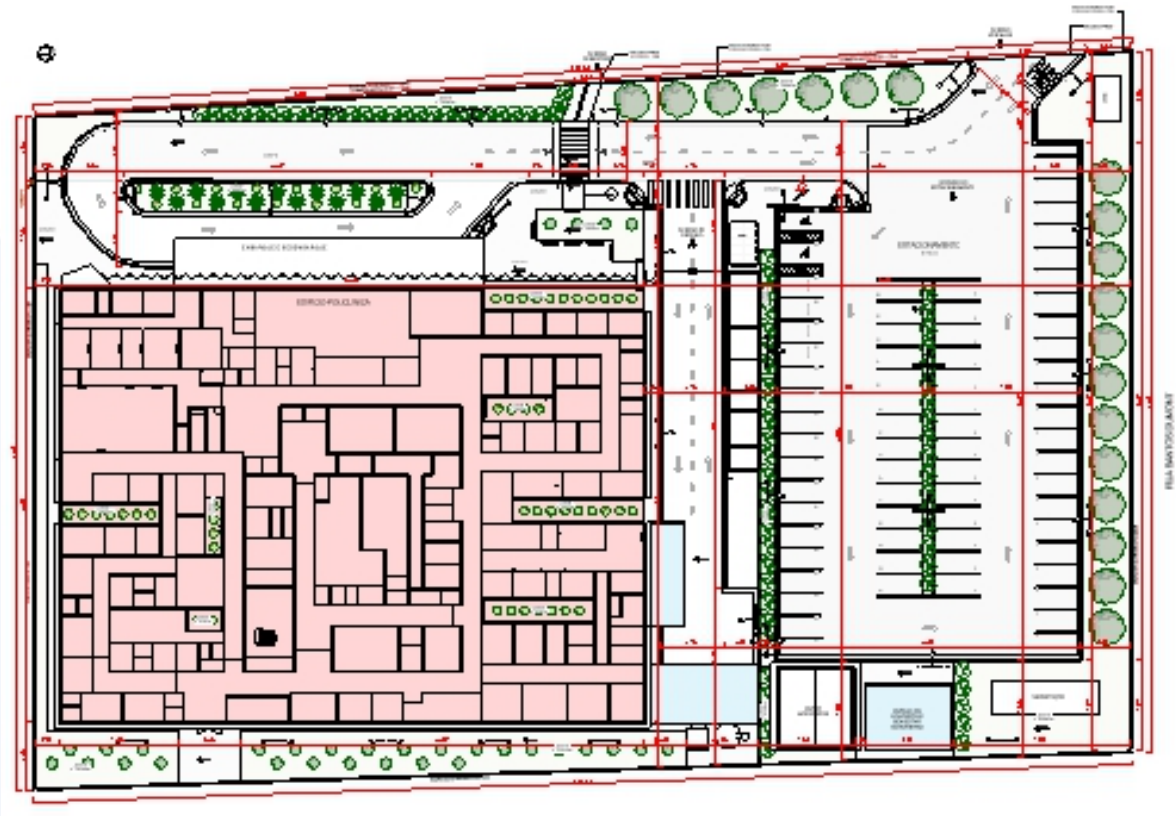

Figura 2. Implantação.

4.2. PARTIDO ARQUITETÔNICO

O partido arquitetônico da planta de acessibilidade da Policlínica em Tabatinga – AM foi concebido a partir do princípio da inclusão universal, buscando eliminar barreiras físicas e garantir o acesso equitativo de todos os usuários aos diferentes ambientes da edificação.

Assim, o partido arquitetônico da planta de acessibilidade busca não apenas atender aos parâmetros técnicos e normativos, mas também reforçar a função social do espaço de saúde, garantindo que a Policlínica seja um ambiente inclusivo, democrático e eficiente no atendimento à comunidade.

4.3. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Foi feito com base em princípios de funcionalidade, humanização, acessibilidade universal e integração ambiental, respeitando normas técnicas vigentes e as especificidades climáticas e culturais da região amazônica. Busca integrar o ambiente hospitalar à comunidade, valorizar a natureza amazônica e promover o acolhimento humanizado, alinhando-se às diretrizes atuais de arquitetura para a saúde.

Recomenda-se atenção especial à execução e fiscalização da obra, de modo a garantir que as especificações de materiais, acabamentos e sistemas sejam rigorosamente cumpridas, preservando a durabilidade, a higienização e a segurança sanitária do ambiente. A manutenção preventiva periódica dos sistemas de climatização, instalações elétricas e gases medicinais será essencial para assegurar a continuidade do atendimento em condições adequadas.

5. ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO DE PAISAGISMO

5.1. PAISAGISMO

O paisagismo foi planejado como um instrumento de humanização e de integração ao ambiente amazônico, contribuindo para o conforto, o bem-estar e a valorização da identidade cultural. Além de enriquecer a composição estética do conjunto arquitetônico, desempenha funções essenciais ao oferecer sombreamento, favorecer a drenagem sustentável e criar espaços de convivência qualificados.

5.1.1. Palmeira-ráfia (Rhapis excelsa)

Confere elegância e verticalidade aos espaços, sendo ideal para áreas de sombreamento parcial, como varandas, jardins internos e bordas de muros. Contribui para a melhoria da qualidade do ar e se adapta bem a ambientes úmidos, comuns ao clima amazônico. É uma espécie de crescimento lento, bastante resistente e de baixa manutenção.

Para o plantio, abrir uma cova de 40–50 cm, misturar a terra retirada com composto orgânico ou húmus de minhoca. Colocar a muda de forma que o colo da raiz fique acima do nível do solo, firmando bem. Regar logo após o plantio.

Nos primeiros meses, manter o solo úmido, mas não encharcado. Recomenda-se adubação orgânica a cada 4–6 meses para estimular o desenvolvimento.

5.1.2. Chuva-de-ouro (Cassia fistula)

Proporciona um espetáculo visual com suas flores amarelas pendentes, trazendo leveza e beleza ao paisagismo. Atua como sombreadora em áreas externas, contribuindo para o conforto térmico e atraindo polinizadores, como abelhas e borboletas. Adapta-se bem ao clima amazônico e tem crescimento médio, sendo de manutenção simples.

Abrir uma cova de 50–60 cm, enriquecendo o solo com composto orgânico. Colocar a muda, ajustando o colo da raiz ligeiramente acima do nível do solo. Após o plantio, regar abundantemente e formar uma bacia de retenção de água. Nas primeiras semanas, manter irrigação regular. Recomenda-se podas leves para estimular a floração e aplicação de adubo orgânico de 3 em 3 meses.

5.1.3. Hceliônia-papagaio (Heliconia psittacorum)

Espécie ornamental de grande valor estético, destacada por suas inflorescências coloridas e tropicais, que conferem identidade amazônica ao paisagismo. Favorece a biodiversidade local ao atrair beija-flores e insetos polinizadores. Cresce bem em áreas ensolaradas e úmidas, exigindo baixa manutenção.

No plantio, preparar covas de 30–40 cm e enriquecer o solo com composto orgânico. Dispor as mudas em grupos para efeito visual, mantendo espaçamento de 50 cm entre elas. Regar em seguida para fixar bem.

5.1.4. Fotínia de Ponta Vermelha (Photinia x fraseri ‘Red Robin’)

Muito utilizada em cercamentos vivos e renques, valoriza-se pelas folhas novas em tom vermelho vibrante, que trazem cor e contraste ao paisagismo. Contribui para a melhoria microclimática, servindo como quebra-vento e oferecendo abrigo para aves. É resistente e de fácil adaptação ao clima amazônico, com baixa manutenção.

Para o plantio, abrir uma cova de 40–50 cm, misturar a terra com composto orgânico e posicionar a muda com o colo da raiz ligeiramente acima do nível do solo. Após o plantio, regar bem. Nos primeiros meses, manter irrigação regular. Requer podas periódicas para estimular a brotação avermelhada e manter a forma desejada. Recomenda-se adubação orgânica a cada 3–4 meses.

5.1.5. Pleomele (Dracaena reflexa)

Espécie arbustiva de grande valor ornamental, com folhagem verde e amarelada que confere destaque em canteiros, jardins internos e áreas de convivência. Funciona como elemento de composição estética e melhora a qualidade do ar, sendo resistente e adaptada ao clima amazônico.

Para o plantio, abrir uma cova de 30–40 cm, misturar a terra com composto orgânico e colocar a muda centralizada. Firmar bem a terra e regar abundantemente após o plantio. É uma espécie rústica, que necessita apenas de irrigação regular nos primeiros meses. Não exige podas frequentes, mas pode ser conduzida para manter a forma compacta. Adubação orgânica leve a cada 4–6 meses favorece a manutenção da folhagem.

QUADRO GERAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS						
IMAGEM	CÓD.	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	PORTE	QTD.
	VG1	Palmeira-ráfia	Rhapis excelsa	Arecaceae	De 1,5 m até 4 m	13
	VG2	Chuva-de-ouro	Lophanthera lactescens	Malpighiaceae	Entre 7 a 15 metros	19

Total geral: 32

Tabela 2. Quadro geral de espécies arbóreas

QUADRO GERAL DE ARBUSTOS						
Imagem	CÓD.	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	PORTE	QTD.
	VG3	Helicônia-papagaio	Heliconia psittacorum H	Heliconiaceae	De 0,8 m a 1,5 m	59
	VG4	Fotínia de Ponta Vermelha	Photinia x fraseri	Rosaceae	De 1 a 3 metros	78
	VG5	Pleomele	Dracaena reflexa	Asparagaceae	De 1,5 a 3 metros	31
Total geral: 168						

Tabela 3. Quadro geral de arbustos

5.2. SOLO E PREPARO

O solo deverá ser corrigido com adubação orgânica e complementado com NPK 10-10-10 aplicado diretamente nas covas de plantio. Os berços serão abertos em dimensões compatíveis ao porte de cada espécie. Após o plantio, recomenda-se a utilização de cobertura morta, visando a retenção de umidade e a proteção do solo.

5.3. IRRIGAÇÃO

Será implantado sistema automatizado por aspersores para as áreas gramadas, aliado à irrigação localizada por gotejamento em arbustos e canteiros. Durante o período de adaptação das espécies, serão realizadas irrigações manuais complementares, garantindo o enraizamento e a uniformidade no desenvolvimento da vegetação.

5.4. DRENAGEM

Serão adotadas medidas de reforço das áreas permeáveis, com implantação de caixas de coleta interligadas ao sistema de drenagem pluvial existente. Os

canteiros serão executados com inclinação adequada, a fim de evitar o acúmulo de água e o encharcamento do solo, favorecendo a infiltração natural.

6. PROCEDIMENTOS DE IMPLANTAÇÃO

As etapas de implantação compreenderão: limpeza e preparo do terreno; marcação dos canteiros e alinhamento do plantio; abertura dos berços com adubação adequada; plantio das espécies arbóreas, seguido da execução das forrações e espécies arbustivas; instalação do sistema de irrigação; implantação do mobiliário urbano previsto e, por fim, acabamento com a colocação do gramado**.**

7. CRONOGRAMA

Semanal: capina, irrigação, inspeção do sistema de irrigação.

Mensal: adubação de cobertura, poda de formação, substituição de mudas mortas.

Anual: adubação corretiva, poda de limpeza em árvores, revisão de mobiliário e iluminação.

8. MANUTENÇÃO

Etapa 1 – Preparo do solo e drenagem: 15 dias.

Etapa 2 – Plantio arbóreo e arbustivo: 20 dias.

Etapa 3 – Forrações, gramados e mobiliário: 15 dias.

Etapa 4 – Ajustes finais e irrigação: 10 dias.

Total estimado: 60 dias.

9. RESPONSABILIDADE

Contratante: Fornecimento de recursos financeiros, fiscalização.

Construtora/Paisagismo: Execução do plantio, fornecimento de mudas, insumos e instalação de sistemas.

Fiscalização técnica: Acompanhamento da execução e recebimento definitivo.

Manutenção: Equipe designada pela maternidade após entrega da obra.